

Os efluentes são os principais receptáculos de esgotos urbanos e rurais, por isso podem contribuir para a disseminação de resistência bacteriana a antimicrobianos, pois os antibióticos extensivamente utilizados para a prevenção e tratamento de infecções bacterianas em humanos e em animais são metabolizados parcialmente pelos pacientes, sendo o restante descartado em efluentes. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos em enterobactérias isoladas de amostras de água coletadas em diferentes pontos da Lagoa dos Patos (Parque Itapuã, Tapes, São Lourenço, Rio Grande). As amostras de água foram diluídas, homogeneizadas e filtradas, a coleta das bactérias foi realizada através da técnica membrana filtrante. As membranas foram dispostas sobre Ágar Mac Conkey com ampicilina (50ug/mL) e incubadas por 24h à 37°C. Após o período de incubação as colônias foram esgotadas em Ágar Eosina Azul de Metileno para confirmar a pureza dos isolados. Para a identificação dos isolados foram realizadas as provas bioquímicas: utilização de citrato, produção de gás (CO₂), de indol, de urease, de fenilalanina desaminase e de sulfeto de hidrogênio (H₂S), motilidade, Vermelho de Metila, Voges-Proskauer, descarboxilação da lisina e ornitina. O perfil de susceptibilidade a antimicrobianos foi avaliado pela técnica de disco-difusão para 15 antimicrobianos. Foram identificados 97 isolados pertencentes à família Enterobacteriaceae, sendo encontrados: *Klebsiella* sp (46 isolados), *Escherichia coli* (25), *Enterobacter* sp (21) e *Citrobacter* sp (5), todos do grupo dos coliformes. Os gêneros *Klebsiella* e *E. coli* apresentaram o maior número de isolados resistentes. Dos 97 isolados, 64 foram multiresistentes, sendo que 33 em Rio Grande 11 em São Lourenço, 11 no Parque Itapuã e 9 em Tapes. Apoio CAPES-PROF.